

EDITORIAL

Bem-vindos ao décimo terceiro número de O Mosaico – Revista de Pesquisa em Artes da Universidade Estadual do Paraná – Campus de Curitiba II – Faculdade de Artes do Paraná.

Neste número, publicamos artigos nas áreas: acadêmica, educacional e artística especificamente na linguagem teatral. Divulgamos pesquisas em pedagogia do teatro resultantes em artigos de graduados de nossa instituição. Essas pesquisas são oriundas da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), do curso de Licenciatura em Teatro, ministrada durante o ano de 2015/2016.

Importante registrar que o ano letivo de 2015 se findou no ano de 2016 devido à nossa greve, dos servidores públicos do Paraná. Nós, comunidade acadêmica da UNESPAR/FAP, durante os meses de fevereiro a junho de 2015, estivemos em luta junto às outras instituições de ensino superior do estado do Paraná reivindicando o direito ao reajuste salarial de 8,17% e a auditoria na Paraná Previdência. Em 29 de abril, ocorreu o massacre no Centro Cívico de Curitiba: 20 mil servidores – nós, entre eles – foram reprimidos por policiais militares enquanto protestavam pacificamente em frente à Assembleia Legislativa do Paraná contra o projeto que retirava dinheiro da previdência dos servidores estaduais para aumentar o caixa do governo. A repressão do governo, via polícia militar, resultou em mais de 400 feridos por bombas, balas de borracha, gás de pimenta, ataque de cães e prisão de manifestantes.

Apesar de nossos direitos, corpos e mentes, massacrados pelo governo, coletivamente nos reerguemos e continuamos nossa organização em prol da universidade pública, gratuita e de qualidade para todos. Em seguida, apresentamos, então, os artigos presentes nesse número de O Mosaico:

No âmbito escolar, Daiane Cristina Carneiro, sob a orientação da professora Juslaine de Fátima Abreu Nogueira, analisou criticamente o cenário contemporâneo no que diz respeito ao processo de medicalização da vida e da educação. A autora, em seu artigo O TEATRO COMO RESISTÊNCIA NO ESPAÇO ESCOLAR: PARA ALÉM DA MEDICALIZAÇÃO DA VIDA, parte da experiência de prática teatral no espaço escolar,

advinda de uma vivência no Estágio Curricular no Curso de Licenciatura em Teatro da UNESPAR em 2014, fundamentada em Augusto Boal. O autor Henrique Moreno Rocha, sob a orientação da professora Nadia Moroz Luciani, abordou em seu artigo ILUMINAÇÃO CÊNICA: CRIAÇÃO COM RECURSOS ALTERNATIVOS DISPONÍVEIS NA ESCOLA PÚBLICA o teatro na escola pública, mais especificamente, a iluminação cênica em espetáculos criados neste contexto. Através da experiência com a peça de teatro para crianças “A maior flor do mundo”, apresentada em uma sala de aula da Escola Municipal Tanira Regina Schmidt (Curitiba), Henrique analisa o processo de criação, montagem e operação da luz do espetáculo realizado e um breve estudo sobre a estrutura geralmente encontrada em escolas públicas.

Expandindo a ação educacional para além da escola e da universidade pública, Edilaine Cristina Maciel, sob a orientação da professora Roberta Ninin, em seu artigo CONTRAPARTIDA SOCIAL E O DIREITO À CULTURA: UM ESTUDO DE CASO DO EDITAL DE DIFUSÃO TEATRAL 2015 DA FUNDAÇÃO CULTURAL DE CURITIBA observa as contrapartidas sociais das peças “Crônicas Noturnas” da Benedita Companhia de Teatro e “As Tramoias de José na cidade Labiríntica” do Grupo Obragem de Teatro, contemplados pelo Edital de Difusão em Teatro da Fundação Cultural de Curitiba (FCC) durante o ano de 2015 e a participação das companhias no projeto piloto de Formação de Público. Este projeto foi resultado da integração cultural-artístico-pedagógica entre a UNESPAR/FAP, a regional Boqueirão da Fundação Cultural de Curitiba e as Escolas Municipais Francisco Hübert e Sophia Roslindo. Em UMA ARTE DOS SENTIDOS: a experiência do teatro com pessoas cegas, Tamyres Dieb de Lima, sob a orientação do professor Stenio José Paulino Soares, debate as dificuldades que graduandos no curso de licenciatura em teatro da UNESPAR/FAP possam vir a encontrar ao se depararem com alunos cegos durante o ensino do teatro. Assim, a autora reflete sobre o ensino do teatro para pessoas com deficiência visual, partindo de suas observações e de relatos das alunas que ministraram as oficinas de teatro do projeto “Ilusão Ótica: que falta nos faz a palavra”, projeto concebido pelo Instituto Paranaense de Cegos (IPC) em parceria com a Universidade Estadual do Paraná - Campus Curitiba II – Faculdade de Artes do Paraná, financiado pelo Governo da Finlândia.

Por fim, os dois últimos artigos tratam de experiências de criação teatral a partir de diferentes processos e linguagens artísticas. Alberto Costa Filho, sob a orientação do professor Alvaro Levis Bittencourt, em seu artigo A REPETIÇÃO COMO PROCEDIMENTO: EFEITOS E POSSIBILIDADES NA CONSTRUÇÃO CORPORAL DO ATOR aborda o procedimento da repetição presente no trabalho da coreógrafa Pina Baush, buscando os efeitos e possibilidades da mesma no trabalho corporal do ator. Gabriele Maria Souza, sob a orientação do professor Adriano Marcelo Cypriano, relata a experiência da criação de uma cena teatral a partir da teoria da montagem cinematográfica do cineasta soviético Serguei Eisenstein. O artigo EISENSTEIN, MONTAGEM E TEATRO: EXPERIÊNCIA DA MONTAGEM MÉTRICA NA CENA TEATRAL, da autora, trata de um trabalho de transposição de elementos cinematográficos para a cena teatral. A principal teoria usada é a da montagem métrica e a temática da cena é o Massacre do dia 29 de abril de 2015, em Curitiba.

E a luta continua! Boa leitura!

Roberta Ninin